



Trabalhos Científicos

Título: Pega X Net: Complicações Graves Após Uso De Carbamazepina.

Autores: VANESSA ALMEIDA CAMPOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), GABRIELA MAIA MOTA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), CAMILA TATIANNA CAVALCANTE MOURA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MIGUEL ANGELO DIAS MORAIS SOARES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PAULINNE HELLEN ASSUNÇÃO PINTO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), PRISCILLA CASTRO GURGEL LOPES (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), CAMILA FONTENELE ALBUQUERQUE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), LIANA MOREIRA FREITAS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), AMANDA VIRGINIA BATISTA CAVALCANTE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), BARBARA CARVALHO DANTAS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), DIEGO PAIVA REGO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), MARIANA PINHO PESSOA DE VASCONCELOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), LIA ARCANJO ALVES VASCONCELOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ), PAULO JOSÉ PINHEIRO BASTOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Reações de hipersensibilidade a medicamentos podem ser imprevisíveis, quando não relacionadas aos seus efeitos colaterais, constituindo causas significativas de morbimortalidade. **OBJETIVOS:** Descrever apresentação e evolução de dois casos de diferentes reações de hipersensibilidade à carbamazepina **RELATOS DE CASOS** FWO, feminino, 14 anos, com história de convulsões a esclarecer, em acompanhamento com neurologista. Fazia uso de fenobarbital, trocado por carbamazepina. 20 dias após a substituição, apresentou pápulas eritemato-pruriginosas em membros inferiores, que progrediram para membros superiores, genitália e tronco. Evoluiu com descamação laminar, febre, anasarca e oligúria. Recebeu diagnóstico de Pustulose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA), sendo suspenso fator desencadeante e iniciado benzodiazepínico para controle de convulsões. Fez uso de antibioticoterapia, evoluindo com melhora clínica e remissão completa de lesões cutâneas. JMF, masculino, 8 anos, autista, iniciou uso de carbamazepina para controle de agitação. Apresentou, inicialmente, lesões aftosas em boca e em língua, que progrediram para lesões pápulo-eritematosas e bolhas em todo o corpo, 2 dias após início da droga. Foi internado em hospital pediátrico com estado geral comprometido, sendo iniciada antibioticoterapia e acompanhamento com estomatoterapia após diagnóstico de Necrólise Epidérmica Tóxica (NET). Devido à gravidade clínica, evoluiu como grande queimado, sendo encaminhado a hospital de referência para tratamento especializado. Realizada traqueostomia para manter vias aéreas pérvias, laserterapia para regeneração de mucosas, escalonamento de antibióticos, Imunoglobulina Humana e corticoterapia sistêmica, com boa resposta clínica. **DISCUSSÃO:** PEGA apresenta-se como eritema em dobras que evolui para lesões eritemato-pustulares estéreis pós-contato com fator desencadeante. NET compreende reação de maior gravidade, com máculas eritemato-violáceas, bolhas e ulcerações em mais de 30 do corpo, comprometendo mucosas. Ambas podem evoluir desfavoravelmente, mas intervenções sistêmicas e medidas de suporte têm papel significativo na melhora. **CONCLUSÕES:** Apesar de apresentarem reações ao mesmo medicamento, cada paciente evoluiu diferentemente, corroborando com a possibilidade destas hipersensibilidades estarem relacionadas à suscetibilidade individual.